

PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRECHES MUNICIPAIS DE SÃO MATEUS/ES

SCHAYRA MININE DAMAZIO; MARCELA DE SOUZA LIMA; APARECIDA RIOS SOARES; MARCO ANTÔNIO ANDRADE DE SOUZA.

INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses estão diretamente relacionadas às condições sanitárias e constituem um importante problema de saúde pública, sendo as crianças um grupo de grande relevância no processo de transmissão das doenças parasitárias, especialmente as institucionalizadas em creches.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo conhecer a prevalência de enteroparasitas em alunos frequentadores de três creches públicas da zona urbana do município de São Mateus, Norte do Estado do Espírito Santo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, desenvolvida no período de fevereiro a abril de 2010, envolveu a aplicação do método coproparasitológico de investigação. Foram examinadas 154 crianças de ambos os sexos, com faixa etária compreendida entre 1 e 6 anos, sendo coletada uma amostra de fezes de cada criança em coletores plásticos universais, sem conservantes e processadas segundo o método de Sedimentação Espontânea (HPJ). O critério para a inclusão dos indivíduos na pesquisa foi a concordância da família, por meio de participação voluntária, com assinatura de um termo de consentimento

RESULTADOS

Constatou-se uma prevalência de 42,9% de indivíduos parasitados, sendo encontradas as seguintes taxas: *Giardia lamblia* (53,0%), *Entamoeba coli* (30,3%), *Entamoeba histolytica* e/ou *Entamoeba dispar* (18,2%), *Ascaris lumbricoides* (15,2%), *Endolimax nana* (7,6%), *Trichuris trichiura* (6,1%), *Ancilostomídeo* (4,5%) e *Hymenolepis nana* (1,5%). A infecção por um agente foi evidenciada em 69,7% dos casos. O poliparasitismo ocorreu em 20 crianças, sendo observada a associação entre dois agentes em 22,7% e entre três agentes em 7,6% das crianças. A associação mais frequente ocorreu entre *Entamoeba coli* e *Entamoeba histolytica* e/ou *Entamoeba dispar* (onze casos).

CONCLUSÃO

A elevada prevalência de parasitos, com destaque para *G. lamblia*, indica a necessidade de melhoria das condições higiênico-sanitárias e de implantação de projetos de educação sanitária que tenham como objetivos a prevenção e a melhoria da qualidade de vida da população estudada.

Apoio: DECIT/SCTIE/MS, CNPq, FAPES, SESA, PIIC-UFES.